



Universidade do Minho

Fundamentos da Economia

Filipa Dionísio Vieira

1

Sumário



Universidade do Minho

- ✓ Definição de Economia
- ✓ Os três problemas da organização económica: o quê, como e para quem
- ✓ Formas de organizar uma economia
- ✓ Fronteira de Possibilidades de produção (FPP)

2

Definição de Economia



Universidade do Minho

"A economia é o estudo de como as pessoas e a sociedade escolhem o emprego de recursos escassos, que podem ter usos alternativos, de forma a produzir vários bens e a distribuí-los para consumo, agora e no futuro, entre as várias pessoas e grupos na sociedade." (Samuelson and Nordhaus, 2005)

A Economia é o ramo do conhecimento que estuda a utilização eficiente de recursos escassos para produzir e distribuir bens diversificados e, desta forma, satisfazer necessidades do indivíduo e da sociedade.

3

Definição de Economia



Universidade do Minho

A essência da economia é compreender a realidade da **escassez** e, de seguida, dar indicações como a sociedade deve organizar-se de modo a corresponder ao uso mais **eficiente** dos recursos disponíveis.

4

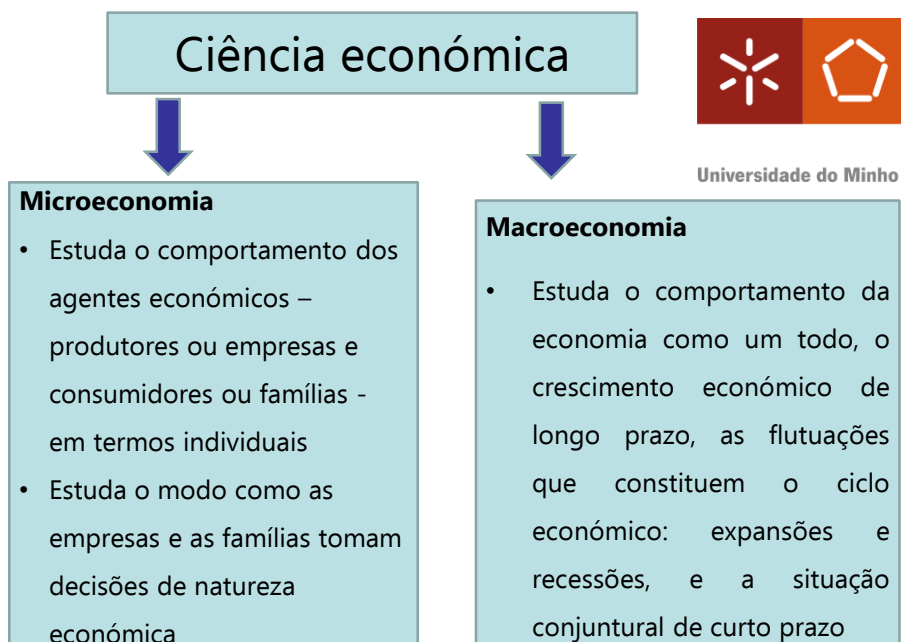
Definição de Economia



Universidade do Minho

ESCASSEZ \Rightarrow ESCOLHA

5



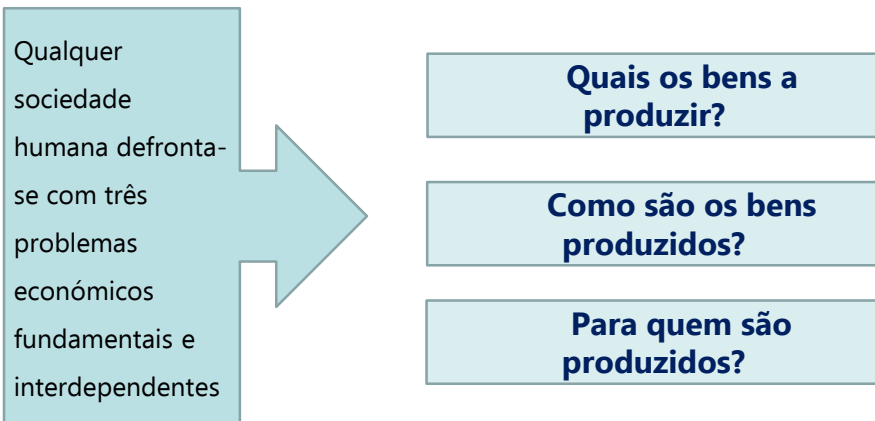
Universidade do Minho

6

Os três problemas da organização económica: o quê, como e para quem?



Universidade do Minho

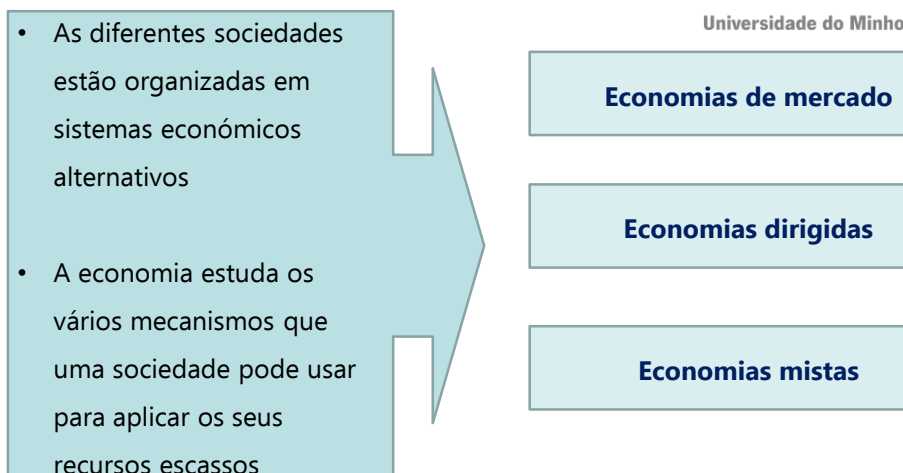


7

Formas de organizar uma economia



Universidade do Minho



8

Economia de Mercado



Universidade do Minho

Os indivíduos e as empresas privadas tomam as decisões mais importantes sobre a produção e o consumo. Um sistema de preços, de mercados, de lucros e prejuízos, de incentivos e prémios determina o quê, como e para quem.

- ⇒ As empresas produzem os bens que geram maiores lucros - **o quê**
- ⇒ Com técnicas de produção que são as menos dispendiosas - **como**
- ⇒ O consumo é determinado pelas decisões individuais sobre como aplicar os salários e os lucros gerados pelo trabalho e pela posse de património - **para quem**

9

Economia Dirigida



Universidade do Minho

- ⇒ Quando o governo toma todas as decisões importantes acerca da produção e distribuição
- ⇒ O governo dá resposta às principais questões económicas através dos recursos e do seu poder de impor as decisões

10

Economia Mista



Universidade do Minho

- Nenhuma sociedade atual se enquadra completamente numa destas categorias extremas, economia de mercado ou economia dirigida.
- São economias mistas, com elementos de mercado e de direção central.



⇒ A maioria das decisões ocorre nos mercados.

⇒ Mas, o Estado desempenha um papel importante na supervisão do funcionamento do mercado; o governo publica leis que regulam a atividade económica, promove o funcionamento dos serviços de educação, de policiamento e de controlo da poluição.

11

Possibilidades tecnológicas da Sociedade



Universidade do Minho

⇒ Qualquer economia tem recursos limitados: trabalho, conhecimento tecnológico, fábricas e ferramentas, terra, energia.

⇒ Ao decidir o quê e como devem as coisas ser produzidas, a economia está na realidade a decidir a forma de aplicar os seus recursos em milhares de diferentes bens e serviços possíveis.

12

Possibilidades tecnológicas da Sociedade



Universidade do Minho

⇒ Como os bens são escassos relativamente ao desejado, uma economia tem de decidir como funcionar com os recursos limitados que tem.

⇒ Tem de escolher entre diferentes conjuntos de potenciais bens (**o quê**), selecionar entre as diferentes técnicas de produção (**como**) e decidir no final quem deve consumir os bens (**para quem**).

13

Fatores de Produção e Produções



Universidade do Minho

⇒ **Fatores de produção** (inputs): são bens ou serviços utilizados pelas empresas no seu processo de produção.

⇒ **Produção** (outputs): são os vários bens ou serviços úteis que tanto são consumidos como utilizados numa produção posterior.

14

Fatores de Produção



Universidade do Minho

⇒ **Recursos naturais**: terra utilizada na agricultura ou na implantação de edifícios, fábricas e estradas; recursos energéticos e recursos não energéticos (ex: minérios de ferro e cobre, areia);

⇒ **Trabalho (L)**: consiste no tempo de trabalho humano despendido na produção;

⇒ **Capital (K)**: é formado pelos bens duráveis de uma economia, produzidos com vista a produzirem outros bens (ex: máquinas, estradas, computadores).

15

Fronteira de Possibilidades de Produção - FPP



Universidade do Minho

Os países não podem ter quantidades ilimitadas de todos os bens, pois estes estão limitados pelos **recursos (fatores de produção)** e pela **tecnologia** que possuem.

16

Fronteira de Possibilidades de Produção - FPP



Universidade do Minho

A Economia consiste no estudo da utilização eficiente de recursos (dotação de fatores) escassos para produzir e distribuir bens diversificados.

De forma simplificada, vamos considerar um país onde as opções económicas se resumem à produção de dois tipos de bens: A e B. Esta situação está representada na figura seguinte.

17

Fronteira de Possibilidades de Produção - FPP



Universidade do Minho

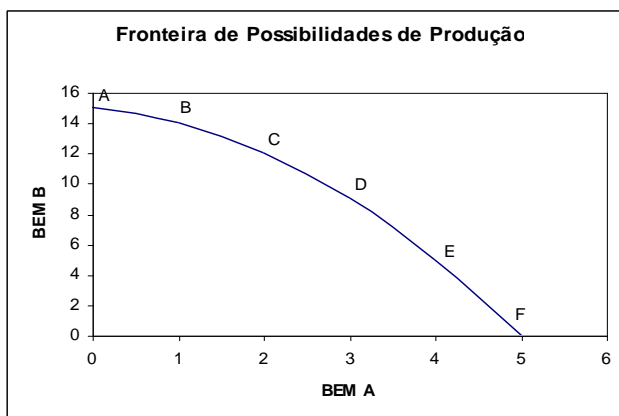
	POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO ALTERNATIVAS	
Possibilidades	BEM A	BEM B
A	0	15
B	1	14
C	2	12
D	3	9
E	4	5
F	5	0

18

Fronteira de Possibilidades de Produção - FPP



Universidade do Minho



19

Fronteira de Possibilidades de Produção - FPP



Universidade do Minho

Análise:

- ⇒ Este país pode optar, por exemplo, por utilizar todos os seus fatores produtivos para produzir apenas o bem B. Neste caso situar-se-á no ponto A, onde produz um máximo de bem B e nenhum bem A.
- ⇒ Todavia, também pode optar por deixar de produzir uma certa quantidade de bem B e utilizar os fatores produtivos que assim são libertados para produzir uma quantidade de bem A: seria por exemplo o caso do ponto C.
- ⇒ Ou poderá optar pelo ponto F, onde produz um máximo de bem A e nenhum bem B.

Nota: Estes são apenas alguns dos pontos possíveis.

20

Fronteira de Possibilidades de Produção - FPP



Universidade do Minho

Na realidade toda a linha onde se encontram os pontos referidos pode ser considerada como um conjunto de possibilidades de utilização de fatores de produção para obter combinações diferentes de bem A e bem B. Por isso se chama a esta linha a **Fronteira de Possibilidades de Produção**.

21

Fronteira de Possibilidades de Produção - FPP



Universidade do Minho

Representa o total de produção máximo que pode ser obtido por uma economia, dados o **conhecimento tecnológico** e a **quantidade de fatores de produção disponíveis (dotação de fatores)**.

22

Fronteira de Possibilidades de Produção - FPP



Universidade do Minho

- ⇒ Como a linha representa as situações em que se estão a utilizar todos os fatores de produção, não é possível, que a economia daquele país se situe num qualquer ponto à direita da linha.
- ⇒ Pelo contrário, tanto é possível que aquele país se situe num ponto da linha, como em qualquer ponto no interior da linha, embora, neste caso, não esteja a utilizar todos os factores de produção.

Ou seja, tanto a linha como a zona interior representam "possibilidades", situações possíveis em que aquele país se pode encontrar.

23

FPP e eficiência



Universidade do Minho

- ⇒ O facto de, sobre a linha, se estarem a utilizar todos os fatores de produção, significa que a economia deste país se encontra numa situação de **eficiência**.

Não é possível aumentar a produção de um bem sem diminuir a produção de outro.

- ⇒ Esta situação também se designa como de **pleno emprego** (pleno emprego de todos os fatores produtivos).

24

FPP e ineficiência



Universidade do Minho

⇒ No caso da economia do país se situar na zona interior da linha, encontra-se numa situação de **ineficiência**.

⇒ Situação em que existe **desemprego** de parte dos fatores produtivos.

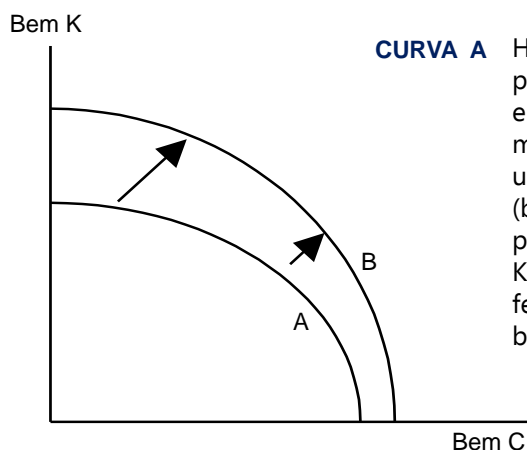
⇒ **É possível aumentar a produção de um bem sem diminuir a produção de outro** – porque se pode fazer isso pela utilização de fatores produtivos que não estavam a ser utilizados.

25

FPP e crescimento



Universidade do Minho



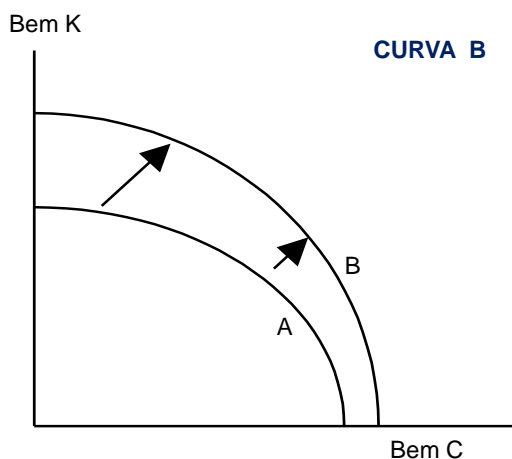
CURVA A Há quinhentos anos atrás é provável que os países se encontrassem na curva A, onde a maior parte dos fatores era utilizada para a produção de C (bens de consumo), e apenas uma pequena parte para produção de K (bens de capital: máquinas, ferramentas, meios de transporte, barcos, etc.)

26

FPP e crescimento



Universidade do Minho



Todavia, com a Revolução Industrial, iniciou-se em muitos países um processo de **produção e acumulação de bens de capital**. Como os bens de capital são utilizados na produção de outros bens, este processo levou ao alargamento da fronteira das possibilidades de produção, cujo processo é contínuo, dado o permanente progresso (**qualificações e nível educativo da força de trabalho**) e **inovação tecnológica**.

27

FPP e crescimento



Universidade do Minho

Qualquer sociedade ou economia enfrenta uma escolha importante:

Consumir hoje ou mais no futuro?



De forma a crescer rapidamente, uma economia deverá restringir o consumo atual e fazer investimento.

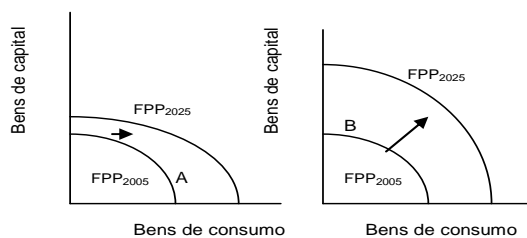
Sacrifício, esse, que só será recompensado no futuro.

28

FPP e crescimento



Universidade do Minho



Extravaganã

- Gostam de viver o hoje.
- Produzem principalmente bens de consumo e poucos bens de capital.

Poupanã

- Reduzem a produção de bens de consumo a fim de construir mais bens de capital.

29

Resolução de exercícios



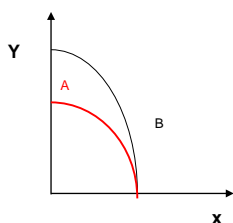
Universidade do Minho

I – Fronteira de Possibilidades de Produção

Exemplo 3



Universidade do Minho



A curva A representa a fronteira de possibilidades de produção de um país, em relação aos bens x e y. Suponha que a fronteira se deslocava para B.

Analise as seguintes hipóteses de explicação da alteração verificada:

A tecnologia de produção do bem x tornou-se mais eficiente.

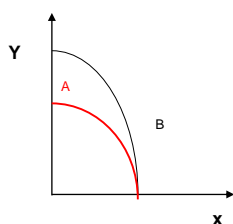
Hipótese não aceitável. Será lógico que se a produção do bem X se tornasse mais eficiente, utilizando os mesmos recursos anteriores, a produção de X aumentasse muito mais, em proporção, do que a capacidade de produção de Y.

31

Exemplo



Universidade do Minho



A curva A representa a fronteira de possibilidades de produção de um país, em relação aos bens x e y. Suponha que a fronteira se deslocava para B.

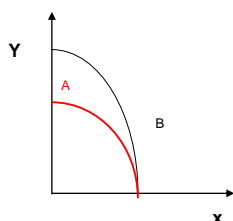
Surgiram novos *inputs* apenas utilizáveis para a produção do bem y.

Hipótese aceitável. Dado que como vimos se assiste a um maior acréscimo nas capacidades de produção de Y do que nas capacidades de produção de X.

Exceptuando o caso extremo da produção exclusiva de X, esta hipótese significaria que se tinham libertado factores de produção do bem Y para o bem X, não os novos factores de produção, mas antigos factores de produção de Y que ficariam disponíveis com a utilização de novos factores.

32

Exemplo



Universidade do Minho

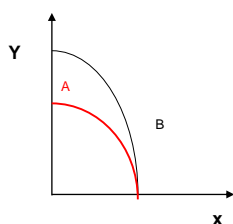
A curva A representa a fronteira de possibilidades de produção de um país, em relação aos bens x e y. Suponha que a fronteira se deslocava para B.

A composição de produção modificou-se, passando a produzir-se uma maior quantidade de x e uma menor quantidade de y

Hipótese não aceitável. Este facto não se verifica no esquema. Quanto muito poder-se-ia ter dado um aumento da produção de ambos os bens.

33

Exemplo



Universidade do Minho

A curva A representa a fronteira de possibilidades de produção de um país, em relação aos bens x e y. Suponha que a fronteira se deslocava para B.

A população do país duplicou.

Hipótese aceitável. Mas, apenas no caso do bem Y exigir, em relação ao bem X, mais mão-de-obra, sendo portanto mais sensível ao seu aumento.